

Nunca houve ^{Senado} democracia, diz candidato

17 JUN 1978
Da subcorrespondência de
RIO

ESTADO DE RIO DE JANEIRO
RÔMULO

O candidato do MDB baiano ao Senado, nas eleições diretas, Rômulo de Almeida, disse ontem no Rio, no apartamento do general Euler Bentes Monteiro, que discorda do nome até agora atribuído à Frente Nacional de Redemocratização, que deveria ser, em sua opinião, "Frente de Democratização, uma vez que o País nunca teve uma verdadeira democracia".

Para Rômulo Almeida, "sempre tivemos uma democracia manipulada. O Brasil está passando por um processo de *apartheid*, uma vez que um pequeno grupo domina uma maioria".

"Assim como na África do Sul uma minoria branca domina a maioria negra — e a determinante aí é racial —, no Brasil temos um grupo que, às custas da idéia de que para desenvolver o País teríamos que pagar o preço de uma autocracia, criou-se um *apartheid* político" — afirmou Almeida.

Segundo o candidato baiano, "em tempos passados já houve discriminação contra os nordestinos, quando se tentou impedir as migrações para o Sul, para a cidade grande. Foi uma época em que todos pensavam que, se no Nordeste não tinham pão, na cidade grande teriam o circo e a sobra do pão dos ricos. E isso parece que está acontecendo novamente quando um grupo tem muito e uma imensa maioria pouco".

Para Rômulo Almeida, o fundamental "é atingirmos uma melhor distribuição de renda, dando oportunidade a todos os brasileiros".